



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

SEPOG NA MÍDIA

13 a 19 de setembro de 2016

AÇÕES DA SEPOG NA ÚLTIMA SEMANA

PORTAL DO GOVERNO DE RONDÔNIA - Para enfrentar crise, estado segue fazendo economia, diz secretário de Planejamento de Rondônia

O equilíbrio financeiro do estado se deve aos ajustes promovidos antes da crise econômica que afeta o País. Foi o que disse nessa terça-feira (13), o secretário estadual do Planejamento, Orçamento e Gestão, George Braga, a secretários e adjuntos do governo, em reunião no auditório Rosilda Schockness, no Palácio Rio Madeira, que serviu para orientar sobre gastos frente ao orçamento de 2017.

Leia mais:

<http://www.rondonia.ro.gov.br/2016/09/135671/>

A CRÍTICA DE RONDÔNIA:

Leia mais:

<http://acriticaderondonia.blogspot.com.br/2016/09/orcamento-2017-para-enfrentar-crise.html>

O POVO RO:

Leia mais:

<http://opovoro.com.br/?p=3407>

O RONDONIENSE:

Leia mais:

<http://www.orondoniense.com.br/section.asp?cod=noticias&cd=73366>

PORTAL DO GOVERNO DE RONDÔNIA - Orçamento estadual para 2017 foi debatido em audiência pública em Porto Velho

Com orientações de cautela e controle na elaboração do orçamento público estadual para o próximo ano, foi realizada, nesta terça-feira (13), a audiência pública para elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) e atualização do Plano Plurianual (PPA) 2016-2017 de Rondônia, referentes ao exercício financeiro de 2017. O encontro entre representantes da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog) e técnicos orçamentários das demais Unidades Gestoras foi realizado no auditório da Emater, em Porto Velho.

Leia mais:

<http://www.rondonia.ro.gov.br/2016/09/135820/>

PORTAL DA SEPOG:

Leia mais:

<http://www.sepog.ro.gov.br/Noticia/Exibir/825?titulo=Or%C3%A7amento%20estadual%20para%202017%20debatido%20em%20audi%C3%A2ncia%20p%C3%BAblica&nome=SEPOG>

PORTAL ESPIGÃO:

Leia mais:

<http://portalespigao.com.br/orcamento-estadual-para-2017-foi-debatido-em-audiencia-publica-em-porto-velho/>

ARIQUEMES ONLINE:

Leia mais:

<http://www.ariquemesonline.com.br/noticia.asp?cod=305976&codDep=34>

TUDO RONDÔNIA:

Leia mais:

<http://www.tudorondonia.com/noticias/orcamento-estadual-para-2017-foi-debatido-em-audiencia-publica-em-porto-velho.64117.shtml>

RONDÔNIA EM PAUTA:

Leia mais:

<http://rondoniaempauta.com.br/nl/rondonia-2/orcamento-estadual-para-2017-foi-debatido-em-audiencia-publica-em-porto-velho/>

JORNAL O DIÁRIO DA AMAZÔNIA:

Leia mais:

<http://diariodaamazonia.net/governo-estadual-discute-orcamento-para-2017/>

RONDÔNIA NO AR:

Leia mais:

http://www.rondonianoar.com.br/individual.php?idd=8534#.V9_v3tlwgps

SEPOG NA MÍDIA IMPRESSA:

JORNAL O MADEIRÃO:



Estado aposta em controle de despesas para enfrentar tempos de crise

“Sobrevivemos porque os ajustes foram feitos pelo governador Confúcio Moura antes da crise”, afirmou o secretário de Finanças do Estado, Wagner Garcia de Freitas, em encontro realizado esta semana. + P.07



Reunião. Encontro para orientar sobre gastos frente ao orçamento de 2017

Fazer economia é a receita utilizada pelo Estado para enfrentar a crise que vem afetando o país

O equilíbrio financeiro do estado se deve aos ajustes promovidos antes da crise econômica que afeta o País. Foi o que disse nessa terça-feira (13), o secretário estadual do Planejamento, Orçamento e Gestão, George Braga, a secretários e adjuntos do governo, em reunião no auditório Rosilda Schockness, no Palácio Rio Madeira, que serviu para orientar sobre gastos frente ao orçamento de 2017.

A regra, segundo George Braga, continua sendo: fazer mais com menos, utilizar os recursos de outras fontes e buscar parcerias.

Os secretários e adjuntos também foram advertidos para o fato de que os gastos devem ser antecedidos de projeto base, execução e fiscalização. Estes critérios devem ser observados para que não restem problemas na prestação de contas futuramente.

Braga incluiu informações sobre o orçamento estadual e o contingenciamento que é feito como fator prudencial. Diante disso, segundo ele, é necessário eleger projetos prioritários ao invés de executar vários.

O Produto Interno Bruto (PIB) de Rondônia continua positivo, mas não deve ser visto como liberdade para despesas descontroladas. Braga apontou ainda ameaças que justificam manter o controle de gas-

tais impostas ao estado na área da saúde.

A expectativa é que a inflação ao final de 2017 seja de 4,8%, fato que deve acentuar as preocupações com gastos.

O secretário do Planejamento destacou também que os pedidos de aumento salarial apresentados por sindicatos de servidores, embora legais, não são oportunos pela falta de recursos decorrente da crise econômica nacional. "Vários estados oferecem salários melhores, mas não conseguem pagar. Alguns precisam parcelar. Nós não faremos isto", revelou.

Receita

A queda na receita da União foi tratada pelo consultor Antônio José Chatack, da Associação Brasileira de Orçamento Público (Abap). Segundo ele, a redução da atividade econômica afeta a União e os estados. "O fenômeno faz cair a arrecadação e, consequentemente, a redistribuição dos recursos fica menor", explicou.

A defesa do orçamento enxuto, sem margem para supérfluos, foi o argumento do secretário estadual de Finanças, Wagner Garcia de Freitas, para reforçar o pedido para que os secretários sejam responsáveis nos gastos.

O secretário advertiu que a margem para inves-

deve cair mais por conta do rigor com nas contas e da necessidade de manter o controle do caixa para que a crise econômica nacional não afete fortemente o estado.

"Sobrevivemos porque os ajustes foram feitos pelo governador Confúcio Moura antes da crise", afirmou o secretário de Finanças.

O secretário Emerson Castro, da Casa Civil, apresentou um cenário positivo, ilustrando que o estado ainda tem muito potencial para crescer, e citou a exportação de peixe, que precisa ser melhor conhecida nos mercados potenciais.

Para Castro, os secretários devem utilizar mais os recursos dos fundos e evitar que o dinheiro retorne à União pela falta de bons projetos. As emendas parlamentares estaduais e federais também são, segundo ele, outra fonte para ser explorada. O chefe da Casa Civil concluiu explicando que o estado deve ficar pronto para ser bem administrado pelos próximos governantes.

Austeridade

Último a falar na reunião, o governador Confúcio Moura recorreu ao seu passado como prefeito do município de Ariquesmes, tempo em que aprendeu com outro velho administrador que "a austeridade

A4

Política

PORTO VELHO, **Quinta-feira**, 15 DE SETEMBRO DE 2016

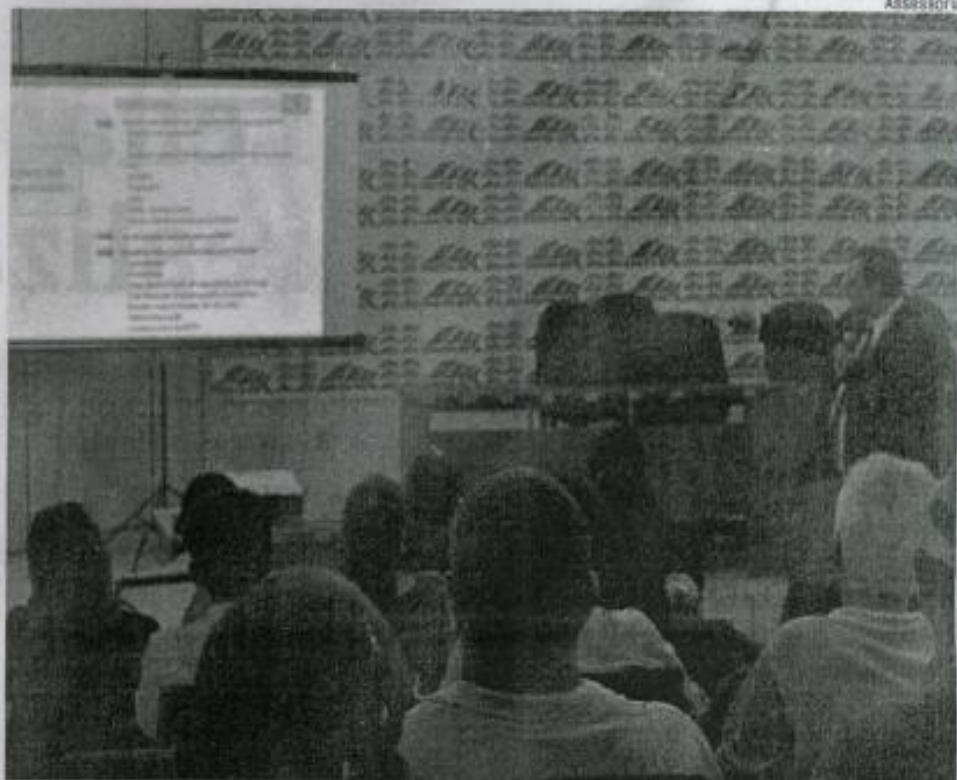
DIÁRIO DA
AMAZÔNIA

Governo Estadual discute orçamento para 2017

Audiência pública foi realizada com a participação de representantes das secretarias.

Com orientações de cautela e controle na elaboração do orçamento público estadual para o próximo ano, foi realizada, na terça-feira a audiência pública para elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) e atualização do Plano Plurianual (PPA) 2016-2017 de Rondônia, referentes ao exercício financeiro de 2017. O encontro entre representantes da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog) e técnicos orçamentários das demais Unidades Gestoras foi realizado no auditório da Emater, em Porto Velho. Ao abrir o debate orçamentário, o titular da Sepog, George Braga, explicou que a audiência pública está prevista na Constituição, pois garante transparência e legitimidade ao processo de elaboração dos instrumentos.

Por diversas vezes ele enfatizou as orientações do governador Confúcio Moura sobre



Representantes do governo reuniram-se na terça-feira para discutir orçamento

para que Rondônia permaneça no equilíbrio. “Nós estamos passando por um momento turbulento na economia e na política nacional, e por isso quem trabalha com orçamento público precisa tomar decisões, fazer boas escolhas e manter a transparência”, disse o secretário, ressaltando que hoje Rondônia é classificado como o estado mais transparente da União, segundo o Ministério Público Federal.

Os participantes tam-

de Planejamento e Desenvolvimento Institucional do Ministério do Planejamento, Carlos Eduardo Lacerda, que parabenizou o Estado por se preocupar com a elaboração de um orçamento real e transparente. Também professor da Associação Brasileira de Orçamento Público (Abop), Carlos Eduardo destacou a importância de se debater o tema observando o cenário do Governo Federal.

“Precisamos estar atentos e fazer uma leitura do

frentamento dos possíveis desafios”, disse o coordenador.

PREVISÃO

A previsão orçamentária para 2017 é de R\$ 7.346.024,884, enquanto para 2016 foi de R\$ 6.623.012.164. A LOA é o instrumento de planejamento dos gastos públicos em todas as áreas com base na estimativa de arrecadação.

O próximo passo será o encaminhamento do texto para análise e votação pela